



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 02

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA**

EM 20 DE JANEIRO DE 2016

ÍNDICE

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	3
B. ORDEM DO DIA	4
1. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA.....	4
2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES	4
3. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 9 DE DEZEMBRO DE 2015	5
4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO PRESIDENTE E VERAÇÃO:.....	5
4.1 Ratificação do despacho do senhor presidente da Câmara, datado de 6 de janeiro de 2016, relativo à modificação do “Contrato de concessão de uso privativo” de parcela dominial sita na avenida D. Manuel I, celebrado entre o Município de Alcochete e a empresa “Alcache Bar – Hoteleiros, Lda.”	5
4.2 Ratificação do Despacho n.º 1/2016 – 1.ª Alteração ao Orçamento de 2016	6
4.3 Ratificação do Despacho n.º 2/2016 – Encargos relativos à gestão das despesas com Pessoal	6
4.4 Alienação de sucata.....	7
4.5 Regulamento de Fundos de Maneio.....	8
4.6 Constituição de Fundos de Maneio.....	9
4.7 Voto de Louvor ao Grupo de Forcados Amadores de Alcochete e a Marcelo Lóia, cabo do Grupo de Forcados Amadores do Aposento do Barrete Verde de Alcochete pelos desempenhos na Temporada Tauromáquica de 2015.....	10
5. APOIOS FINANCEIROS.....	11
6. INFORMAÇÕES	12
PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE	13
ENCERRAMENTO.....	13

Aos vinte dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezasseis, nesta vila de Alcochete e salão nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de presidente da Câmara, encontrando-se presentes os senhores vereadores, José Luís dos Santos Alfélua, Susana Isabel Freitas Custódio, Jorge Manuel Pereira Giro, Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres, Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento e Vasco André Marques Pinto.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, a senhora vereadora Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento apresentou o seguinte Voto de Pesar, pelo falecimento de António Almeida Santos, ao qual se aliaram os restantes eleitos:

«A ANTÓNIO ALMEIDA SANTOS:

Homem da liberdade, democrata, jurista e cultor da língua portuguesa.

Teve uma vida repartida entre Moçambique e Portugal e entre duas épocas que marcaram a história recente de Portugal, o antes e o depois da Revolução de Abril.

Morre, a 18 de janeiro de 2016, aos 89 anos António Almeida Santos, um Homem de reconhecidas e inúmeras virtualidades, mas em que sobressai o facto de ter sido um Homem de causas cívicas, sábio orador e sábio moderador e, não menos importante, um sábio ouvinte, para além dos destaques de ter sido Presidente do PS e Presidente da Assembleia da República.

O Partido Socialista representado na Câmara Municipal de Alcochete presta, na reunião de 20 de janeiro, esta humilde mas muito sentida homenagem à Sua memória.

A senhora vereadora felicitou, ainda, a Câmara Municipal pelo sucesso alcançado com as Comemorações dos 500 Anos do Foral de Alcochete, bem como pela forma como decorreu o encerramento das mesmas, considerando que o concerto da artista Carminho fechou a iniciativa com “Chave d’Ouro”.

A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres disse que o concerto de Carminho foi uma boa oportunidade de se poderem encerrar “em grande” as Comemorações dos 500 Anos do Foral de Alcochete. Desta forma, foi possível terminar em festa, uma vez que o objetivo de agregar a comunidade (que era o fator principal), juntando as coletividades, as pessoas e as escolas a participarem, foi cumprido.

O senhor presidente referiu a singela homenagem feita, na Cerimónia do Aniversário da Restauração do Concelho, ao Sr. Hermenegildo Correia e sua mulher, professora Odete Correia, pelas benfeitorias realizadas no Cemitério Municipal e na Casa de Velório, destacando o altruísmo e a humildade demonstrados pelos próprios, como uma lição de vida.

B. ORDEM DO DIA

1. Resumo diário da tesouraria

A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres informou que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é de €998.589,69 (novecentos e noventa e oito mil, quinhentos e oitenta e nove euros e sessenta e nove cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

2. Pagamentos autorizados entre reuniões

A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres informou que entre os dias 06/01/2016 e 19/01/2016, autorizou o pagamento da despesa no

montante total de €279.044,64 (duzentos e setenta e nove mil, quarenta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos), conforme as ordens de pagamento emitidas do n.º 1 ao n.º 186.

A Câmara tomou conhecimento.

3. Aprovação da ata da reunião ordinária realizada em 6 de janeiro de 2016

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a ata da reunião ordinária, realizada em 6 de janeiro, por unanimidade.

4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO PRESIDENTE E VERAÇÃO:

4.1 Ratificação do despacho do senhor presidente da Câmara, datado de 6 de janeiro de 2016, relativo à modificação do “Contrato de concessão de uso privativo” de parcela dominial sita na avenida D. Manuel I, celebrado entre o Município de Alcochete e a empresa “Alcache Bar – Hoteleiros, Lda.”

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Considerando os factos constantes na informação conjunta dos senhores chefes das Divisões de Administração e Gestão de Recursos e de Administração do Território, Atividades Económicas e Comunicação, emitida em 6 de janeiro de 2016, com a qual se concorda e se considera reproduzida para os devidos efeitos legais, que constituem os fundamentos de facto e de direito da presente proposta.

Propõe-se que, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal de Alcochete delibere ratificar o despacho do senhor presidente da Câmara, datado de 6 de janeiro de 2016, relativo à aprovação da modificação do “Contrato de concessão de uso privativo” de parcela dominial sita na avenida D. Manuel I, celebrado, em 3 de agosto de 1998, entre o Município de Alcochete e a empresa “Alcache Bar – Hoteleiros, Lda.”,

concretamente quanto ao conteúdo das respetivas cláusulas “Quarta (Prazo)”, fixando-se o respetivo termo em 16 de janeiro de 2026, e “Sétima”, retificando-se a epígrafe para “(Contrapartida da concessão)” e estabelecendo-se o pagamento da quantia mensal €1.224,32 (mil duzentos e vinte e quatro euros e trinta e dois cêntimos), até ao dia 8 de cada mês.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade, bem como anexar o referido despacho como **Doc. 1**.

4.2 Ratificação do Despacho n.º 1/2016 – 1.ª Alteração ao Orçamento de 2016

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Pelo despacho, datado de 5 de Janeiro de 2016 foi aprovada a 1.ª Alteração ao Orçamento de 2016, cujos documentos se submetem a ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 1 do artigo 34.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 2**.

4.3 Ratificação do Despacho n.º 2/2016 – Encargos relativos à gestão das despesas com Pessoal

Pelo senhor presidente foi proposto o seguinte assunto:

«Pelo despacho, datado de 13 de janeiro de 2016 foram aprovados os Encargos Relativos à Gestão das Despesas com Pessoal, cujo documento se submete a

ratificação da Câmara Municipal, de harmonia com o n.º 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro.

Assim, proponho a aprovação referente a esta deliberação.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com 1 abstenção do CDS-PP e 6 votos a favor do PS e da CDU, bem como anexar o referido documento como **Doc. 3**.

A senhora vereadora Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento fez a seguinte Declaração de Voto, em nome do PS:

«Quer esta proposta, quer a anterior, são sempre questões de ordem material e legal. Efetivamente, os serviços são obrigados a fazê-lo, a burocracia é mais que muita e o legislador quando legisla, legisla a pensar não sei em quê e obriga os serviços a estarem permanentemente atentos ao calendário, com tempos e datas diferentes para cada ato.

Na realidade, os serviços são altamente auditados, quer por via presencial pelas entidades quer por via eletrónica. Sistemáticamente têm de ter mapas, quadros e relatórios prontos para diferentes entidades, às quais incumbe efetuar essa apreciação técnica.

Portanto, daí também a minha aprovação, não existindo, digamos assim, nada de político nestes atos.»

4.4 Alienação de sucata

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi proposto o seguinte assunto:

«Devido à existência de bens da autarquia em avançado estado de degradação, entendidos como irrecuperáveis por não poderem continuar a ser usados para o fim

a que se destinam, pelo facto de terem perdido as suas características, ou, pela razão da inviabilidade económica da sua recuperação, verificou-se que seria necessário iniciar a abertura de procedimento para alienação e envio para destino final de sucata ferrosa e não ferrosa e outros equipamentos depositados nos espaços dos Serviços Operacionais.

Os diversos materiais de sucata a alienar constituem um resíduo na aceção do disposto na alínea ee) do artigo 3.º e no Anexo III do Regime Geral da Gestão de Resíduos, regulamentado através do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho.

Assim, propõe-se a aprovação para a abertura do procedimento da alienação de sucata, cujos lotes estão devidamente descritos no anexo I e dentro das condições de admissão explanadas no anexo II, partes integrantes da presente proposta.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade, bem como anexar os referidos documentos como **Doc. 4**.

4.5 Regulamento de Fundos de Maneio

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi proposto o seguinte assunto:

«Em conformidade com o ponto 2.9.10.1.11. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro permite a existência, em casos de reconhecida necessidade, de Fundos de Maneio, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, devendo a sua constituição, reconstituição, reposição e regularização estar de acordo com o Regulamento, aprovado pela Câmara Municipal.

1. Neste seguimento, proponho a aprovação do Regulamento de Constituição, Reconstituição, Reposição e Regularização de Fundos de Maneio, para vigorar no corrente ano, anexo a esta proposta, de acordo com o disposto no ponto 2.9.10.1.1 do Plano de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro.

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com 1 abstenção do CDS-PP e 6 votos a favor do PS e da CDU, bem como anexar o referido regulamento como **Doc. 5**.

4.6 Constituição de Fundos de Maneio

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi proposto o seguinte assunto:

Em conformidade com o ponto 2.9.10.1.11. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro permite a existência, em casos de reconhecida necessidade, de fundos de maneio, visando o pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis, devendo a sua constituição, reconstituição, reposição e regularização, constarem do regulamento e serem aprovados pela Câmara Municipal.

Tendo-se detetado a necessidade de vários serviços municipais fazerem face ao pagamento de determinadas despesas urgentes e inadiáveis, com vista ao bom funcionamento dos mesmos irão ser atribuídos fundos de maneio a vários serviços, cujos responsáveis, natureza da despesa, rubricas económicas, montantes, se encontram discriminados na iistagem, em anexo.

Assim, proponho a aprovação à constituição dos fundos de maneiio, constantes da listagem, em anexo, de acordo com o disposto no ponto 2.9.10.1.11 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei nº 315/2000, de 2 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 5 de abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro.

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por maioria, com 1 abstenção do CDS-PP e 6 votos a favor do PS e da CDU, bem como anexar a referida listagem como **Doc. 6**.

Relativamente aos pontos 4.5 e 4.6 o senhor vereador Vasco André Marques Pinto fez a seguinte Declaração de Voto, em nome do CDS-PP:

«Apenas para justificar a minha abstenção porque, de facto, não é estar contra o regulamento, nem os valores que estão presentes nele, mas é um ato de gestão e, apesar de estar de acordo com as propostas, acho que deve ser da responsabilidade de quem tutela.»

4.7 Voto de Louvor ao Grupo de Forcados Amadores de Alcochete e a Marcelo Lóia, cabo do Grupo de Forcados Amadores do Aposento do Barrete Verde de Alcochete pelos desempenhos na Temporada Tauromáquica de 2015

Pelo senhor vereador Vasco André Marques Pinto foi proposto o seguinte assunto:

«Alcochete sempre foi uma fonte inesgotável de Homens valentes, galhardos, que com a sua mestria perpetuaram no tempo tradições de que a história se orgulha!

São estes valores, personificados na forcadagem alcochetana que, tem e continuará a ter os melhores entre os melhores, que nunca nos devemos esquecer de homenagear.

A propósito das distinções recentes, atribuídas por diversos órgãos de comunicação taurina e várias tertúlias de norte a sul do país pelos desempenhos na Temporada Tauromáquica de 2015, ao Grupo de Forcados Amadores de Alcochete como melhor Grupo e a Marcelo Lóia, cabo do Grupo de Forcados Amadores do Aposento do Barrete Verde de Alcochete, como Melhor Forcado, reconhecemos com estima os excelentes contributos em nome de Alcochete.

Fazemo-lo, uma vez ser unânime e indesmentível, que honram a imagem do forcado alcochetano e a nobre arte de pegar toiros, perpetuando o nome do nosso povo na história.

Assim, a Câmara Municipal de Alcochete, reunida a 20 de janeiro de 2016, louva e saúda o Grupo de Forcados Amadores de Alcochete e Marcelo Lóia, cabo do Grupo de Forcados Amadores do Aposento do Barrete Verde de Alcochete pelos prémios e distinções com que foram reconhecidos, entregues pelas suas prestações na temporada de 2015.

Que se dê conhecimento deste voto de louvor à Assembleia Municipal de Alcochete e aos Grupos de Forcados Amadores de Alcochete e Amadores do Aposento do Barrete Verde de Alcochete.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

Mais foi deliberado remeter à Assembleia Municipal para conhecimento.

5. Apoios Financeiros

Não foram apresentadas quaisquer propostas.

6. Informações

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi prestada a seguinte informação:

– Comemorações dos 500 Anos do Foral de Alcochete – Janeiro/2016

«Atividades para o público em geral

. Exposição *O Foral Manuelino de Alcochete*

Exposição de divulgação do foral manuelino, invocando a crescente importância deste território naquela época e a génese deste concelho.

Local: núcleo sede do MMA

Públicos: 19

. Contador pedagógico *À descoberta do Foral (pais e filhos)*

Rui Boto, chanceler-mor e Fernão de Pina, cavaleiro da Casa Real, apresentam aos pais e filhos o contador pedagógico, que é mote para a descoberta do Foral atribuído à vila de Alcochete pelo rei D. Manuel I.

Dentro da réplica de um contador consta informação diversa sobre o Foral, materiais e objetos com ele relacionados, que permitirão conhecer melhor alguns aspetos como a alimentação, as atividades económicas e a sociedade na vila de Alcochete, no tempo d'O Venturoso. O objetivo é que as duas personagens históricas forneçam pistas para que todos os participantes se envolvam e mergulhem no conhecimento da história local.

Local: núcleo sede do MMA

Dia: 10 de janeiro

Sessões: 2

Públicos: 26

. Concerto com Carminho

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Dia: 16 de janeiro

Públicos: 365

. Sessão de encerramento das comemorações

Local: Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal

Dia: 16 de janeiro

Públicos: c. 160

N.º DE PÚBLICOS – TOTAL – 570»

A Câmara tomou conhecimento.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Não se registaram quaisquer intervenções.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 18:55 horas o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Tânia Cláudia Soares Ribeiro Rodrigues Barrinha da Cruz, assistente técnica, subscrevo e assino.